



# **Relatório de Gestão**

2021

Lisboa, 30 de março de 2022

O Conselho Administrativo do Instituto Hidrográfico,

---

CALM Mário José Simões Marques

Presidente

---

CMG AN Paulo Filipe da Graça Barreiro

Vogal

---

CTEN AN António Joaquim Nunes Cardoso

Secretário

## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
1. O INSTITUTO HIDROGRÁFICO .....	3
1.1. ENQUADRAMENTO E ATRIBUIÇÕES .....	3
1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	4
1.3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA.....	4
1.4. RECURSOS HUMANOS .....	7
2. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS .....	9
3. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	9
3.1. ENVOLVENTE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	9
3.2. FINANCIAMENTO GLOBAL DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO .....	11
3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	13
3.3.1. RECEITA.....	13
3.3.2. DESPESA.....	16
3.3.3. SALDO DA PARA A GERÊNCIA SEGUINTE.....	17
3.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS .....	18
3.4. SITUAÇÃO PATRIMONIAL .....	19
3.4.1. BALANÇO .....	19
3.4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	24
3.4.3. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	27
4. CONTABILIDADE DE GESTÃO .....	28
4.1. GASTOS DAS ATIVIDADES .....	28
4.2. RENDIMENTOS DAS ATIVIDADES.....	32
5. SÍNTESE CONCLUSIVA .....	36

### **ANEXOS:**

Anexo A – Plano de Atividades 2021

Anexo B – Relatório de Atividades 2021

Anexo C – Balanço Social 2021

Anexo D – Relatório de Acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2021

## Nota Introdutória

O Relatório de Gestão de 2021 do Instituto Hidrográfico adota, com as necessárias adaptações, a estrutura prevista no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP).

### 1. O Instituto Hidrográfico

#### 1.1. Enquadramento e Atribuições

O Instituto Hidrográfico (IH), órgão da Marinha Portuguesa, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 43177, de 22 de setembro de 1960. O IH funciona na direta dependência do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), sendo a competência relativa à definição das orientações estratégicas, bem como ao acompanhamento da sua execução, exercida pelo Ministro da Defesa Nacional em articulação com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com o Ministro do Mar. O IH é reconhecido como Laboratório do Estado, gozando de autonomia administrativa e financeira.

O Decreto-Lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro, que aprovou a Lei Orgânica da Marinha, estabeleceu que a estrutura orgânica, as atribuições, as competências e o regime administrativo e financeiro do IH são estabelecidos por diploma próprio. Rege-se atualmente pelo Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, diploma que aprovou a orgânica do IH e consagra as suas especificidades enquanto órgão da Marinha e Laboratório do Estado.

As atividades do IH visam prosseguir os objetivos de política de defesa nacional e de cooperação internacional técnico-militar, em especial com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, ainda, de ciência e tecnologia, ambiente e mar, sob coordenação dos respetivos membros do Governos e em articulação com os demais organismos competentes.

## 1.2. Missão, Visão e Valores



**Missão:** assegurar atividades relacionadas com as ciências e técnicas do mar, tendo em vista a sua aplicação na área militar, e contribuir para o desenvolvimento do País nas áreas científica e de defesa do ambiente marinho.



**Visão:** ser um centro de referência no conhecimento e na investigação do mar.  
Elementos de descodificação da visão: Segurança da navegação; Aplicação militar; Investigação aplicada; Multidisciplinaridade; Projeção nacional e internacional; Proteção do meio marinho; Desenvolvimento sustentável de Portugal; Centro agregador de informação e conhecimento.



### Valores

**Ética** - Fazer com princípios; contexto de aplicação individual, organizacional, social e ambiental.

**Excelência** - Fazer melhor; maior produção, com maior qualidade e utilizando menos recursos, procurando superarmo-nos em permanência.

**Inovação** - Fazer diferente; criação de novos produtos/ serviços e métodos de trabalho, antecipação das necessidades dos stakeholders.

**Compromisso** - Fazer com dedicação; pertença e identificação com a organização (e uns com os outros), assumindo uma ligação sem reservas.

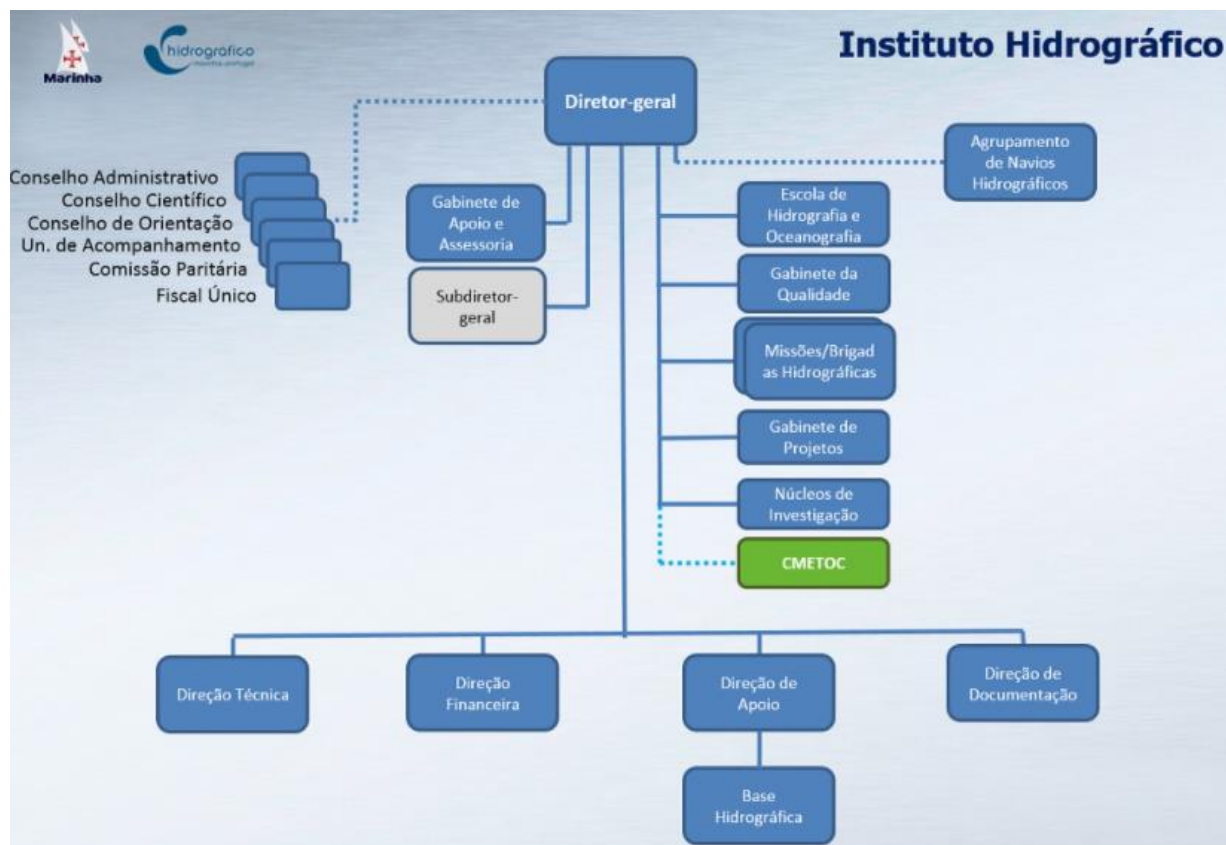
## 1.3. Estrutura Organizativa

A organização do IH encontra-se definida na Lei Orgânica do IH, aprovado pelo Decreto-lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, e encontra-se regulamentada no Regulamento Interno, aprovado pelo Despacho do Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 7/2020, de 5 de maio.

O IH, enquanto órgão da Marinha e Laboratório do Estado, adota a sua estrutura ao quadro normativo aplicável às instituições que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento tecnológico mantendo a especificidade, por ser um órgão da Marinha, regulado por legislação própria.

O IH tem na sua estrutura de gestão um Diretor-geral, quatro Diretores Departamentais e um Subdiretor.

**Imagem 1.1 – Organigrama do Instituto Hidrográfico**



São órgãos do IH o Conselho Administrativo, o Conselho Científico, o Conselho de Orientação a Unidade de Acompanhamento, a Comissão Paritária e o Fiscal Único.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo do IH em matéria de gestão financeira e patrimonial.

O Conselho Científico é o órgão consultivo responsável pela apreciação e acompanhamento da atividade de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação do IH.

O Conselho de Orientação é o órgão responsável por assegurar a eficaz articulação de vários departamentos governamentais, da comunidade científica e dos setores económicos e sociais, na atividade do IH.

A Unidade de Acompanhamento é o órgão de avaliação interna da atividade do IH e de aconselhamento do Diretor-geral e funciona junto do conselho científico.

A Comissão Paritária é o órgão consultivo do IH que aprecia as propostas de avaliação do desempenho dadas a conhecer aos trabalhadores do IH, antes da respetiva homologação.

O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IH.

A organização interna do IH compreende quatro Direções (Direção Técnica, Direção Financeira, Direção de Apoio e Direção de Documentação), a Escola de Hidrografia e Oceanografia, o Gabinete da Qualidade, as Missões e Brigadas Hidrográficas e os Núcleos de Investigação.

Compete à Direção Técnica a organização, o planeamento, a execução, a coordenação e o controlo das atividades técnicas e científicas do IH.

Compete à Direção Financeira assegurar a organização, o planeamento, a coordenação e o controlo das atividades relativas à gestão administrativa, financeira, patrimonial e comercial do IH.

Compete à Direção de Apoio assegurar o planeamento, a coordenação, a execução e o controlo das atividades de apoio inerentes ao funcionamento do IH.

Compete à Direção de Documentação o planeamento, a coordenação e a execução da divulgação interna da documentação e da informação científica e tecnológica relacionada com as atividades do IH, bem como a promoção da difusão externa dos conhecimentos e resultados obtidos pelo IH.

Compete à Escola de Hidrografia e Oceanografia a realização de cursos com vista à formação de técnicos necessários às atividades hidrográficas e oceanográficas do IH ou que, relacionadas com estas, interessam à Marinha ou ao País.

Compete ao Gabinete da Qualidade assegurar a organização, o planeamento, a coordenação e o controlo das atividades relativas à gestão do sistema da qualidade do IH.

Compete às Missões e Brigadas Hidrográficas executar, no mar ou em terra, os estudos e trabalhos hidrográficos e oceanográficos que forem determinados pelo diretor-geral.

Aos Núcleos de Investigação compete, nomeadamente realizar as ações de investigação inseridas no quadro da programação anual e plurianual de atividades do IH, incidindo nas linhas de investigação definidas pelo diretor-geral.

Funciona ainda no IH o Centro Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico Marítimo, na dependência do diretor-geral. Ao Centro Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico Marítimo compete assegurar a produção, a gestão e a disponibilização da informação

geoespacial, meteorológica e oceanográfica (GEOMETOC) essencial ao planeamento e à condução das operações navais e marítimas, bem como a promoção e participação na inovação, na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico, no domínio dos produtos e dos sistemas de apoio GEOMETOC militar.

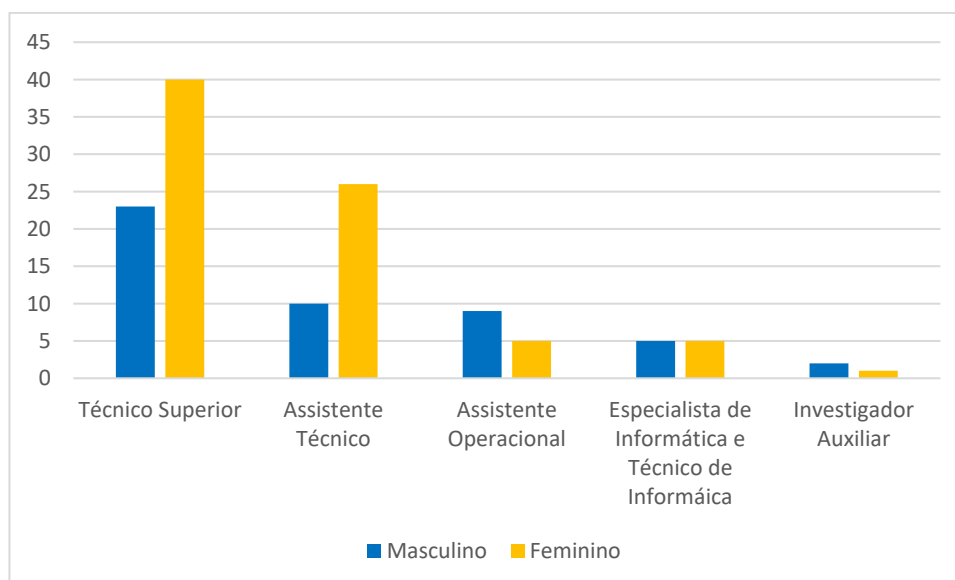
#### 1.4. Recursos Humanos

O IH, sendo um órgão da Marinha, tem cargos providos por militares e militarizados dos quadros da Marinha e um mapa de pessoal próprio, designado por Mapa de Pessoal Civil do IH.

As remunerações dos militares e dos militarizados que desempenham funções no IH são processadas e suportadas pelo orçamento da Marinha. O IH assegura o processamento dos vencimentos e outros abonos dos funcionários do Mapa de Pessoal Civil do IH.

A 31 de dezembro de 2021 desempenhavam funções no IH 126 funcionários do Mapa de Pessoal Civil do IH, 157 militares e 4 militarizados dos quadros de pessoal da Marinha.

**Gráfico 1.1 – Mapa do Pessoal Civil do IH por Categoria e Género**

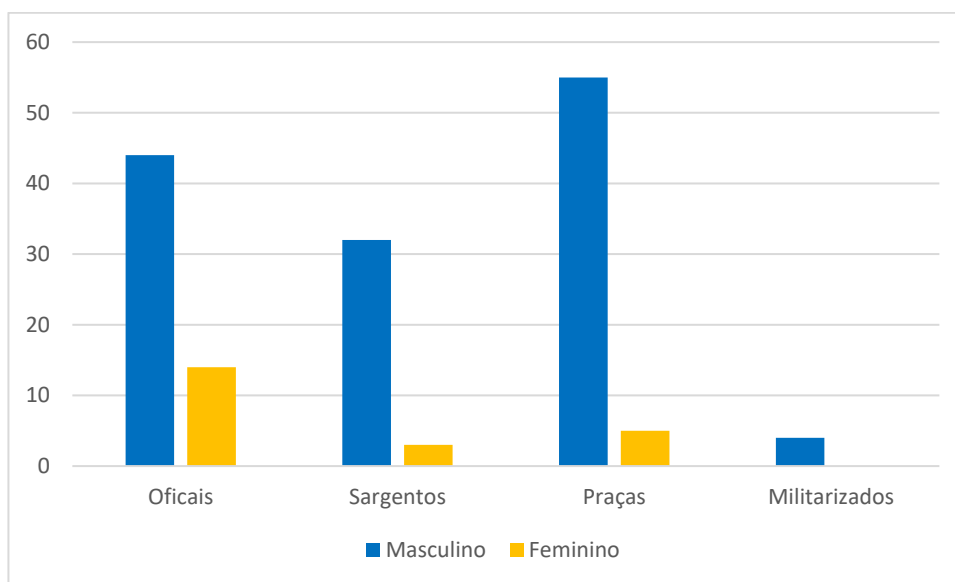


No que diz respeito ao Mapa de Pessoal Civil do IH a categoria com maior representatividade é a de Técnico Superior, com 63 colaboradores. Desempenham funções no IH 36 Assistentes



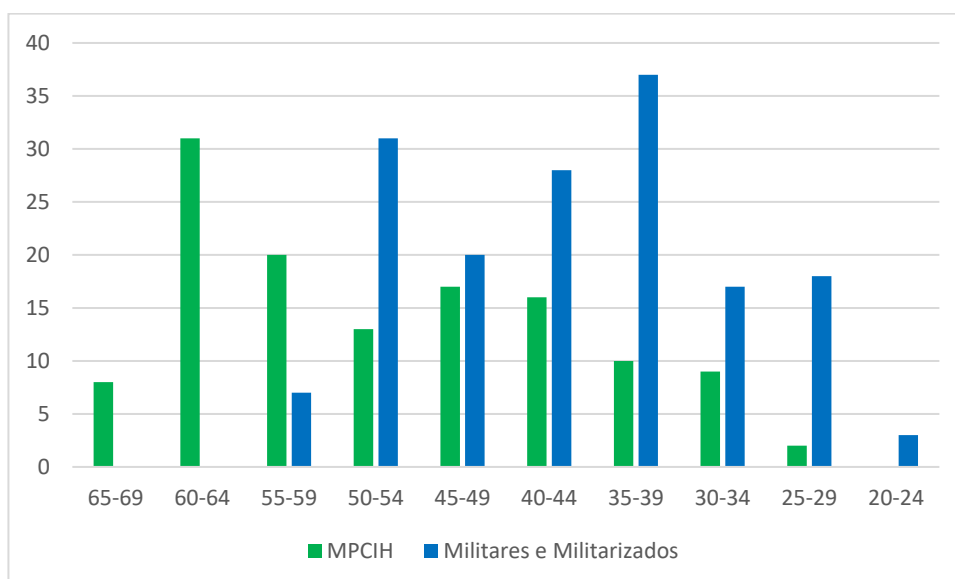
Técnicos, 14 Assistentes Operacionais, 10 Especialistas/Técnicos de Informática e 3 Investigadores Auxiliares. 77 colaboradores são do género feminino e 49 do género masculino.

**Gráfico 1.2 – Militares e Militarizados em Funções no IH por Categoria e Género**



No que diz respeito aos militares e militarizados, desempenhavam funções no IH a 31 de dezembro de 2021, 62 Oficiais, 35 Sargentos, 60 Praças e 4 Agentes da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha.

**Gráfico 1.3 – Distribuição dos Colaboradores do IH por Faixas Etárias**



No que diz respeito a faixas etárias dos colaboradores do IH, é de relevar que a categoria com maior representatividade no Mapa de Pessoal Civil do IH é a faixa etária dos 60 aos 64 anos, enquanto dos Militares e Militarizados é a faixa etária dos 35 aos 39 anos.

Adicionalmente, é de referir que a 31 de dezembro de 2021 desenvolviam ações de investigação no IH 12 bolseiros, com Bolsas de Investigação, e ainda 2 estagiários com bolsas no âmbito do programa EstágiAP XXI.

## **2. Atividades Previstas e Não Realizadas**

De acordo com o exposto no Relatório de Atividades em anexo, e não obstante a manutenção dos constrangimentos inerentes à conjuntura económica e financeira do país, o IH conseguiu cumprir a missão e prosseguir com a estratégia definida.

Dentro do contexto conjuntural macroeconómico o IH cumpriu as medidas legais impostas e continuou o trabalho de reforço das medidas de ajustamento interno e controlo da despesa, adequando os seus procedimentos ao enquadramento legislativo a que está sujeito.

## **3. Caracterização da Situação Económica e Financeira**

### **3.1. Envoltente Económica e Financeira**

A evolução da atividade económica no exercício de 2021 foi influenciada pela evolução da pandemia COVID-19 e pelos problemas verificados nas cadeias de fornecimento globais, com reflexo na escassez de matérias-primas e outros bens e num aumento dos seus custos.

No ano de 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 4,9% em volume, contrastando com a diminuição histórica de 8,4% de 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. A recuperação da atividade económica traduziu-se num aumento do emprego e numa redução da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia. A inflação aumentou em 2021, influenciada pela evolução dos preços dos bens energéticos.

A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB, após ter sido significativamente negativo em 2020, tendo-se verificado uma recuperação do consumo privado e do Investimento.

A recuperação da atividade económica beneficiou dos progressos da vacinação e do aumento da confiança. Todavia, a reintrodução de medidas restritivas para conter a pandemia, terá impacto no ritmo da recuperação económica. A retoma económica tem sido ainda condicionada pelos estrangulamentos no transporte de mercadorias, pela escassez da oferta de bens intermédios e pelo aumento dos custos das matérias-primas e dos transportes, que se têm revelado mais persistentes do que o antecipado.

Apesar do contexto económico e pandémico, o IH, em 2021, deu continuidade ao esforço de investimento em investigação e desenvolvimento, no âmbito das ciências do mar.

O IH manteve, em 2021, o esforço de modernização e otimização da sua gestão, de forma a aplicar com racionalidade, rigor e disciplina os recursos existentes, cada vez mais escassos, continuou a aperfeiçoar os métodos e práticas de gestão, designadamente no que concerne à gestão estratégica e respetivo instrumento de apoio (*Balance Scorecard*), no Sistema de Gestão da Qualidade e no Controlo de Custos, como instrumentos de apoio à gestão que orientam e corrigem as decisões, e facilitam a avaliação e a responsabilização nos vários escalões.

No plano da legislação e orientações, a atividade financeira do IH seguiu o enquadramento institucional consagrado na sua Lei Orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, na Diretiva de Planeamento de Marinha 2018, na Diretiva Setorial das Ciências do Mar 2018 e no Plano de Desenvolvimento da Estratégia 2018/2021 vigentes, regendo-se ainda pelos seguintes diplomas:

- O Regime da Administração Financeira do Estado (Lei de Bases da Contabilidade Pública e legislação complementar; Lei de Enquadramento Orçamental; Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas; Regime de Tesouraria do Estado; Código dos Contratos Públicos; Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP));
- Legislação fiscal e contributiva (Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias, Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social);

- Legislação laboral (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Estatuto da Carreira de Investigação Científica);
- Regime das Prestações Familiares;
- O Programa do Governo;
- As Grandes Opções do Plano;
- A Lei do Orçamento do Estado (LOE) e a legislação e regulamentação complementar que orientam o respetivo planeamento e execução, designadamente o Decreto-Lei de Execução Orçamental e as circulares da Direção-Geral do Orçamento;
- A Lei de Programação Militar.

### **3.2. Financiamento Global do Instituto Hidrográfico**

A estrutura do financiamento do IH assenta em dois grandes blocos: o Orçamento Privativo e o Financiamento Indireto da Marinha.

O Orçamento Privativo engloba o Orçamento de Funcionamento e o Investimento do Plano (Projetos, Capítulo 50), estando o primeiro direcionado para suporte da atividade corrente e encargos da estrutura e o segundo dedicado exclusivamente ao investimento.

O Orçamento de Funcionamento do IH contempla receitas provenientes da atividade comercial (venda de bens, prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos e royalties), da atividade de investigação e desenvolvimento no âmbito de projetos cofinanciados por Fundos Nacionais e/ou Europeus e ainda receitas provenientes de transferências do orçamento da Marinha, nos termos da Lei do Orçamento do Estado, para pagamento das despesas com pessoal referentes aos colaboradores do Mapa de Pessoal Civil do IH, designado por Financiamento Direto da Marinha.

O financiamento do IH ascendeu, em 2021, a cerca de 12,9 milhões de Euros, representando uma redução de 11,26% face ao exercício anterior. Tal situação decorre da redução do financiamento direto da Marinha, decorrente da redução dos encargos com pessoal, da redução da receita global no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento e ainda da redução da imputação do Financiamento Indireto da Marinha. De relevar, todavia, no exercício de 2021 o aumento de 2,29% na arrecadação de receitas no âmbito da atividade comercial.

### Quadro 3.1 – Financiamento do Instituto Hidrográfico

	valores em Euros		
	2021	2020	Variação
<b>Financiamento do Instituto Hidrográfico</b>	<b>12 889 816,63</b>	<b>14 525 424,99</b>	<b>-11,26%</b>
Orçamento Privativo	6 645 406,85	7 033 764,98	-5,52%
Orçamento de Funcionamento	6 483 741,28	6 874 320,30	-5,68%
Atividade Comercial	2 094 966,41	2 048 114,23	2,29%
Projetos	888 774,87	1 176 206,07	-24,44%
Financiamento Direto da Marinha	3 500 000,00	3 650 000,00	-4,11%
Investimento do Plano	161 665,57	159 444,68	1,39%
<b>Financiamento Indireto da Marinha</b>	<b>6 244 409,78</b>	<b>7 491 660,01</b>	<b>-16,65%</b>

O Financiamento Indireto da Marinha é realizado através de verbas inscritas no Orçamento da Marinha, nos termos previsto no Decreto-Lei n.º 230/2015, de 12 de outubro, que aprova a Lei Orgânica do IH e que se encontram plasmados, numa ótica de gastos<sup>1</sup>, nas peças contabilísticas do IH, através do registo dos gastos e dos rendimentos respetivos, não tendo impacto ao nível orçamental, de fluxos de caixa e de apuramento do Resultado Líquido do Exercício.

No Financiamento Indireto da Marinha incluem-se:

- Gastos com pessoal militar e militarizado em serviço no IH processadas pela Marinha;
- Outras aquisições de bens e serviços efetuadas pela subentidade contabilística “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017).

### Quadro 3.2 – Financiamento Indireto da Marinha – Gastos da Subentidade Contabilística “Ciências e Técnicas do Mar”

	valores em Euros	
Gastos	2021	2020
Custo das mercadorias vendidas e matérias consu	99 968,33	96 473,15
Fornecimentos e Serviços Externos	190 042,13	328 293,15
Gastos com Pessoal	4 243 855,18	4 565 268,75
Encargos sobre Remunerações	976 244,72	1 025 277,26
Gastos de depreciação e amortização	52 620,25	101 684,60
Outros gastos e perdas	681 679,17	1 374 663,10
<b>Total</b>	<b>6 244 409,78</b>	<b>7 491 660,01</b>

<sup>1</sup> Conforme a estrutura do IH enquanto subentidade contabilística da Marinha “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017), com a informação residente no Sistema Integrado de Gestão da Defesa nacional, comunicado pela Direção de Administração Financeira da Marinha.

O Financiamento Indireto da Marinha, em 2021, contempla a desagregação apresentado no quadro 3.2, assumindo particular importância a componente relativa a encargos com o pessoal militar e militarizado a prestar serviço no IH.

Nos termos da Lei Orgânica do IH, são ainda suportados pelo Orçamento da Marinha a construção, modernização, reparação, manutenção e operação dos navios hidrográficos e das unidades auxiliares da Marinha que estão atribuídas ao IH. Neste âmbito cumpre relevar o empenhamento dos navios hidrográficos em missões do IH, num total de 67 dias de missão, cujo contributo para a missão do IH é estimado em 0,9M€.

### 3.3. Execução Orçamental

#### 3.3.1. Receita

A receita cobrada líquida do exercício ascendeu a 7.132.708,54 Euros, com a seguinte distribuição por fontes de financiamento (FF):

- 3.537.500,00 Euros referentes a transferências entre organismos (FF 319), representando 49,60% do total da receita cobrada líquida;

- 161.665,57 Euros referentes a transferências da Entidade Contabilística Estado no âmbito do Capítulo 50 (FF 311), representando 2,27% do total da receita cobrada líquida;

- 2.094.966,41 Euros referentes à venda de bens e prestações de serviços (FF 513), representando 29,37% do total da receita cobrada líquida;

- 851.274,87 Euros referentes a transferências da União Europeia (FF 411, FF 414, FF 421 e FF 482), no âmbito do financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento, representando 11,93% do total da receita cobrada líquida;

- 487.301,69 Euros referentes à transição de saldos da gerência anterior, representando 6,83% do total da receita cobrada líquida do exercício, com a seguinte desagregação: 122,46 Euros na FF 368, 350.732,94 Euros na FF 488 e 136.446,29 Euros na FF 522.

Em comparação com o exercício de 2020, registou-se uma redução da receita cobrada líquida de 2,19%, a que corresponde o montante de 160.069,11 Euros. Verifica-se, contudo, que esta

redução não foi verificada em todas as FF. De facto, apenas nas transferências entre organismos da Administração Pública (FF 319 e FF 540) se registram reduções na receita cobrada líquida, tendo-se observado variações positivas na receita cobrada líquida nas restantes FF, sendo de realçar o aumento de 18,94% na receita cobrada líquida referente a recebimentos de projetos de investigação e desenvolvimento financiados por Fundos Europeus e o aumento de 2,29% nas receitas próprias (FF 513).

### Quadro 3.3 – Receita Corrente e Receita de Capital, Previsões Corrigidas e Receita Cobrada Líquida

	valores em Euros	
	2021	2020
<b>Previsões Corrigidas</b>	<b>11 699 433,00</b>	<b>11 864 160,00</b>
<b>Receitas Correntes</b>	10 974 630,00	11 405 145,00
Orçamento Privativo	10 974 630,00	11 405 145,00
<b>Receitas de Capital</b>	724 803,00	459 015,00
Transição de Saldos	487 303,00	259 015,00
RNAP	15 000,00	15 000,00
Transferências de Capital	37 500,00	-
Investimento do Plano	185 000,00	185 000,00
<b>Receita Cobrada Líquida</b>	<b>7 132 708,54</b>	<b>7 292 777,65</b>
<b>Receitas Correntes</b>	6 445 728,40	6 849 795,32
Orçamento Privativo	6 445 728,40	6 849 795,32
<b>Receitas de Capital</b>	686 980,14	442 982,33
Transição de Saldos	487 301,69	259 012,67
RNAP	512,88	24 524,98
Transferências de Capital	37 500,00	-
Investimento do Plano	161 665,57	159 444,68
<b>Receita por cobrar no final do período</b>	<b>316 742,50</b>	<b>107 309,23</b>

No que diz respeito à receita cobrada líquida nas fontes de financiamento de receitas próprias (FF 513), 43,65% da receita cobrada líquida é proveniente de royalties referentes a cartas de navegação comercializadas por entidades terceiras e 51,47% referentes a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos. De notar no exercício de 2021 um aumento da receita com a prestação de serviços hidrográficos e oceanográficos de 8,18% face ao exercício anterior,

em resultado da estratégia de diversificação de serviços e de clientes que tem vindo a ser seguida no IH.

### Quadro 3.4 – Receita Cobrada Líquida

Receitas	2021	2020	Varição
<b>Orçamento de Funcionamento</b>	<b>6 971 042,97</b>	<b>7 133 332,97</b>	<b>-2,28%</b>
Atividade Comercial	2 094 966,41	2 048 114,23	2,29%
Projetos	888 774,87	1 176 206,07	-24,44%
Financiamento Direto da Marinha	3 500 000,00	3 650 000,00	-4,11%
SalDOS da Gerência Anterior	487 301,69	259 012,67	88,14%
<b>Investimento do Plano</b>	<b>161 665,57</b>	<b>159 444,68</b>	<b>1,39%</b>
<b>Total</b>	<b>7 132 708,54</b>	<b>7 292 777,65</b>	<b>-2,19%</b>

### Quadro 3.5 – Receitas da Atividade Comercial por Classificação Económica

Classificação Económica de Receita	Receita Cobrada Líquida				Varição 2021-2020
	2021	%	2020	%	
051101-Ativos incorpóreos	914 521,92 €	43,65%	955 555,51 €	46,66%	-4,29%
060701-Instituições sem fins lucrativos	18 139,50 €	0,87%	0,00 €	0,00%	100,00%
070102-Livros e documentação técnica	29 280,09 €	1,40%	26 967,43 €	1,32%	8,58%
070103-Publicações e impressos	6 211,27 €	0,30%	5 596,50 €	0,27%	10,98%
070107-Produtos alimentares e bebidas	1 847,80 €	0,09%	2 069,66 €	0,10%	-10,72%
070108-Mercadorias	246,30 €	0,01%	130,35 €	0,01%	88,95%
070199-Outros	1 502,18 €	0,07%	1 065,68 €	0,05%	40,96%
070202-Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1 078 220,60 €	51,47%	996 654,37 €	48,66%	8,18%
070203-Vistórias e ensaios	11 462,55 €	0,55%	14 756,79 €	0,72%	-22,32%
070204-Serviços de laboratórios	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
070206-Reparações	11 944,66 €	0,57%	8 818,72 €	0,43%	35,45%
070299-Outros	1 615,76 €	0,08%	11 476,68 €	0,56%	-85,92%
080101-Prémios, taxas por garantias de risco	4 338,01 €	0,21%	0,00 €	0,00%	100,00%
080199-Outras	15 122,89 €	0,72%	497,56 €	0,02%	2939,41%
150101-Reposições não abatidas nos pagamentos	512,88 €	0,02%	24 524,98 €	1,20%	-97,91%
<b>Total</b>	<b>2 094 966,41 €</b>		<b>2 048 114,23 €</b>		<b>2,29%</b>

A receita por cobrar a 31 de dezembro de 2021, no montante de 316.742,50 €, é resultado do elevado volume de faturação emitida em dezembro de 2021, essencialmente referente a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos, cujos trabalhos terminaram apenas no mês de dezembro, tendo as faturas sido emitidas em conformidade com as condições contratuais estabelecidas.



### 3.3.2. Despesa

Os pagamentos da execução orçamental realizados pelo IH no ano de 2021 ascenderam a 6.539.523,28 Euros, a que corresponde um grau de execução de 56,67% da dotação corrigida líquida de cativações legais e de 91,68% das receitas cobradas líquidas.

Face ao exercício de 2020 registou-se um decréscimo dos pagamentos de 3,40%, a que corresponde o montante de 230.349,64 Euros. A redução na execução da despesa no exercício de 2021 comparativamente com o exercício anterior, ficou a dever-se, essencialmente, à não execução material de diversos processos de aquisição no exercício de 2021, e da subsequente não execução financeira, em função dos problemas observados nas cadeias logísticas internacionais.

**Quadro 3.6 – Despesas Correntes e Despesas de Capital, Dotações Corrigidas e Pagamentos**

	valores em Euros	
	2021	2020
<b>Dotações Corrigidas</b>	<b>11 539 738,00</b>	<b>11 675 991,00</b>
<b>Despesas Correntes</b>	9 880 046,00	9 630 314,00
Orçamento Privativo (líquido de cativos legais)	9 880 046,00	9 630 314,00
<b>Despesas de Capital</b>	1 659 692,00	2 045 677,00
Orçamento Privativo	1 497 817,00	1 883 803,00
Investimento do Plano (líquido de cativos legais)	161 875,00	161 874,00
<b>Pagamentos Líquidos</b>	<b>6 539 523,28</b>	<b>6 769 872,92</b>
<b>Despesas Correntes</b>	5 851 736,81	5 874 264,37
Orçamento Privativo	5 851 736,81	5 874 264,37
<b>Despesas de Capital</b>	687 786,47	895 608,55
Orçamento Privativo	526 120,90	736 163,87
Investimento do Plano	161 665,57	159 444,68
<b>Obrigações</b>	<b>6 539 523,28</b>	<b>6 769 872,92</b>

Assume relevância o valor de 3.536.520,37 Euros respeitante a despesas com pessoal, as quais correspondem a 54,08% das despesas totais. Releva-se, todavia, a redução de 2,95% nas despesas com pessoal face ao exercício de 2021. A aquisição de bens e serviços assume um valor de 1.930.000,97 Euros, representando 29,51% das despesas totais, tendo registado um decréscimo de despesa de 2,08% face a 2020.

A despesa com aquisição de bens de investimento totalizou 687.786,47 Euros, representando 10,52% das despesas totais. A despesa com bens de investimento foi a que registou, em termos percentuais, a maior redução face ao exercício anterior, sendo tal redução função da não execução material de diversos processos de aquisição no exercício de 2021, e da subsequente não execução financeira, em função dos problemas observados nas cadeias logísticas internacionais.

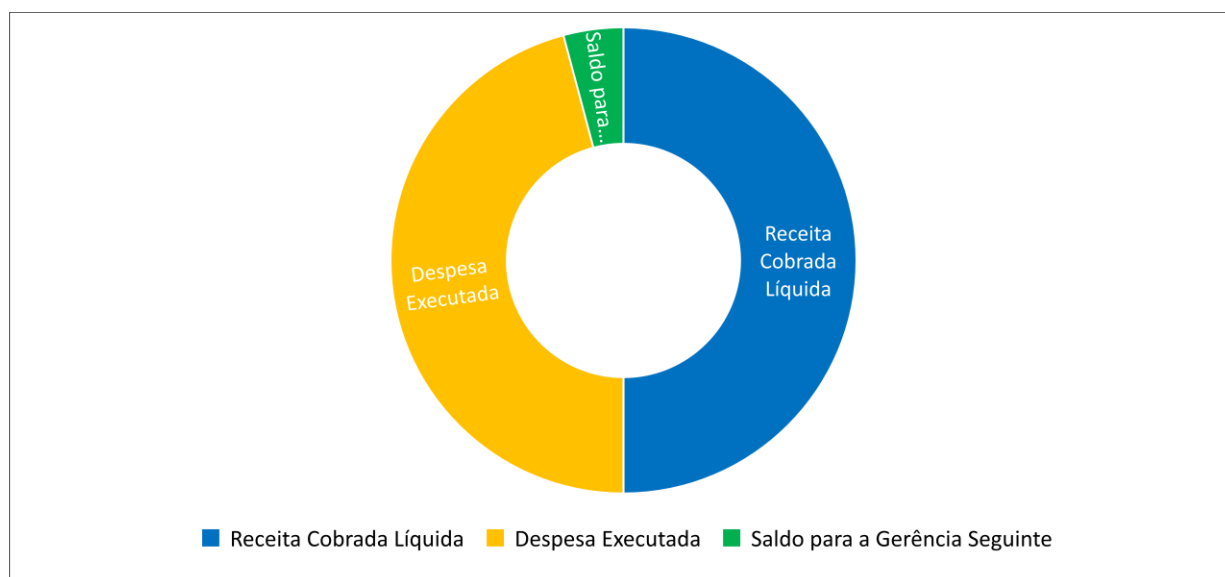
### Quadro 3.7 – Pagamentos do Exercícios por Natureza

valores em Euros

Agrupamento de Despesa	Pagamentos Efetuados				Variação
	2021	%	2020	%	
01.01 - Remunerações Certas e Permanentes	2 764 527,04 €	42,27%	2 871 115,39 €	42,41%	-3,71%
01.02 - Abonos Variáveis e Eventuais	122 611,57 €	1,87%	81 243,93 €	1,20%	50,92%
01.03 - Segurança Social	649 381,76 €	9,93%	691 739,94 €	10,22%	-6,12%
02.01 - Aquisição de Bens	471 148,44 €	7,20%	451 216,19 €	6,67%	4,42%
02.02 - Aquisição de Serviços	1 458 852,53 €	22,31%	1 519 789,13 €	22,45%	-4,01%
04.00 - Transferências Correntes	223 888,81 €	3,42%	154 714,17 €	2,29%	44,71%
06.02 - Impostos e Taxas	134 968,66 €	2,06%	104 445,62 €	1,54%	29,22%
07.01 - Investimentos	687 786,47 €	10,52%	895 608,55 €	13,23%	-23,20%
08.03 - Transferências de Capital - SFA	12 535,00 €	0,19%	0,00 €	0,00%	100,00%
08.07 - Transferências de Capital - Inst. sem Fins Lucrativos	13 823,00 €	0,21%	0,00 €	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>6 539 523,28 €</b>		<b>6 769 872,92 €</b>		<b>-3,40%</b>

### 3.3.3. Saldo da para a Gerência Seguinte

O total da receita cobrada do exercício, incluindo os saldos da gerência anterior, ascende a 7.132.708,54 Euros. Por sua vez, o total da despesa paga no exercício de 2021 foi de 6.539.523,28 Euros, pelo que o saldo a transitar, de operações orçamentais, para a gerência seguinte é de 593.185,26 Euros.

**Gráfico 3.1 – Receita e Despesa do Exercício de 2021 e Saldo para a Gerência Seguinte**

### 3.3.4. Indicadores Orçamentais

**Quadro 3.8 – Indicadores Orçamentais**

Indicador	Fórmula de Cálculo	2021	2020
Grau de Execução Orçamental de Receita	Receita Cobrada / Previsões Corrigidas	0,61	0,61
Grau de Execução Orçamental da Despesa	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	0,57	0,58
Indicador de Estrutura de Receita Efetiva	(Receita cobrada líquida - Transição saldos - RNAP - Investimento do Plano) / Receita Cobrada Líquida	0,90	0,94
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa Corrente	593 991,59	975 530,95
Saldo de Capital	Despesas de Capital - despesa de capital	- 806,33	-452 626,22
Saldo Primário	Receita cobrada - despesa paga líquida + Juros e outros encargos	593 185,26	522 904,73
Saldo Global	Receita cobrada - despesa paga líquida	593 185,26	522 904,73
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos / Liquidações	0,96	0,99
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos / Obrigações	1,00	1,00

A receita cobra líquida do exercício de 2021 fixou-se em 61% das previsões corrigidas, representando o mesmo nível de execução do exercício anterior. Já no que concerne, às despesas registou-se um grau de execução de 57%, representando uma redução de 1 p.p., face ao exercício anterior.

O saldo corrente do exercício ascendeu a 593.991,59 Euros, representando uma redução de 39,11% face ao exercício anterior.

O Saldo Primário e o Saldo Global, são coincidentes, em virtude do IH não ter quaisquer encargos financeiros. O Saldo Primário e o Saldo Global da gerência de 2021 fixou-se em 593.185,26 Euros, representando um aumento de 13,44% face ao exercício anterior.

É de salientar, por fim, o grau de realização das liquidações, que em 2021 se fixou em 96%, representando uma redução de 2 p.p., face ao exercício de 2020, face ao elevado volume de faturação emitida em dezembro de 2021, essencialmente referente a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos, cujos trabalhos terminaram apenas no mês de dezembro, tendo as faturas sido emitidas em conformidade com as condições contratuais estabelecidas.

### **3.4. Situação Patrimonial**

A análise da situação patrimonial do IH incide na análise do balanço, com a caracterização da realidade patrimonial em termos de ativo, passivo e fundos próprios; na análise da demonstração de resultados, descrevendo os gastos e rendimentos do exercício e o resultado líquido do exercício e na apresentação e análise de rácios.

#### **3.4.1. Balanço**

A análise aos elementos constantes no Balanço, evidencia os seguintes aspetos essenciais:

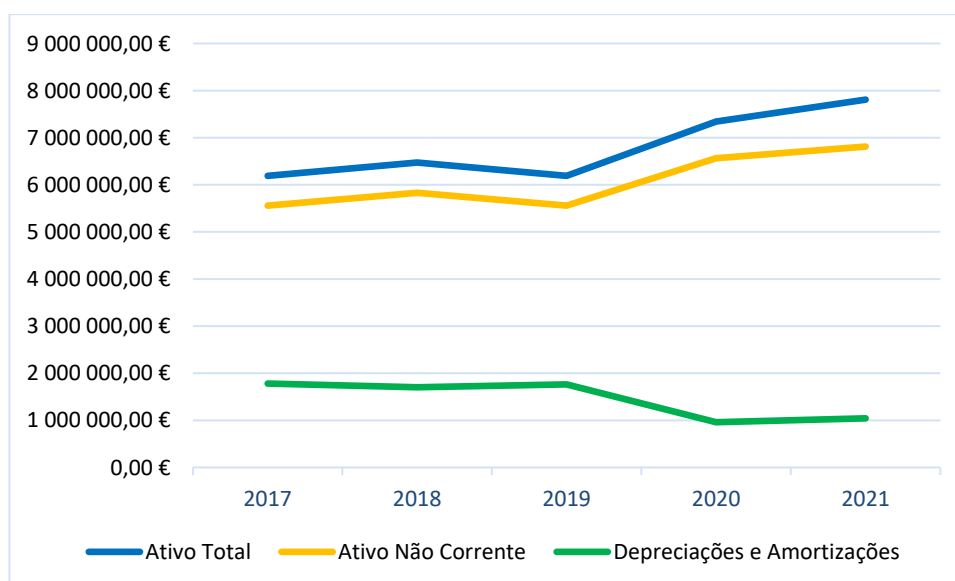
- O peso significativo dos Ativos Fixos Tangíveis, representando 84,44% do total do Ativo;
- A reduzida expressão dos Inventários (1,00% do total do Ativo), indicador que caracteriza organizações prestadoras de serviços;
- A reduzida expressão de Clientes, contribuinte e utentes (3,91% do total do Ativo), indicador demonstrativo do bom grau de cobrança da faturação emitida;
- O passivo é constituído pelos acréscimos de férias e do subsídio de férias e ainda pelo IVA a pagar ao Estado referente às operações de novembro e dezembro.

### Quadro 3.9 – Balanço referido a 31 de dezembro

valores em Euros

	2021	%	2020 Reexpresso	%	Varição
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo não corrente</b>	<b>6 811 908,90</b>	<b>87,24%</b>	<b>6 564 248,61</b>	<b>89,39%</b>	<b>3,77%</b>
Ativos fixos tangíveis	6 593 202,04	84,44%	6 437 890,46	87,66%	2,41%
Ativos intangíveis	218 706,86	2,80%	126 358,15	1,72%	73,08%
<b>Ativo corrente</b>	<b>996 335,63</b>	<b>12,76%</b>	<b>779 508,54</b>	<b>10,61%</b>	<b>27,82%</b>
Inventários	78 203,06	1,00%	129 894,58	1,77%	-39,79%
Clientes, contribuintes e utentes	304 996,28	3,91%	107 309,23	1,46%	184,22%
Outras contas a receber	19 951,03	0,26%	14 800,00	0,20%	34,80%
Caixa e Depósitos	593 185,26	7,60%	527 504,73	7,18%	12,45%
<b>Total do Ativo</b>	<b>7 808 244,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 343 757,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,32%</b>
<b>Património Líquido</b>					
Património/Capital	9 745 429,37	124,81%	9 745 429,37	132,70%	0,00%
Reservas	3 655 998,44	46,82%	3 655 998,44	49,78%	0,00%
Resultados transitados	- 8 785 873,34	-112,52%	- 8 992 147,23	-122,45%	-2,29%
Outras variações no património líquido	2 459 424,38	31,50%	2 232 173,95	30,40%	10,18%
Resultado líquido do período	206 283,87	2,64%	206 273,89	2,81%	0,00%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>7 281 262,72</b>	<b>93,25%</b>	<b>6 847 728,42</b>	<b>93,25%</b>	<b>6,33%</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo Corrente</b>					
Estado e Outros Entes Públicos	69 362,73	0,89%	29 749,09	0,41%	<b>133,16%</b>
Outras contas a pagar	457 619,08	5,86%	466 279,64	6,35%	<b>-1,86%</b>
Diferimentos	-	0,00%	-	0,00%	
<b>Total do Passivo</b>	<b>526 981,81</b>	<b>6,75%</b>	<b>496 028,73</b>	<b>6,75%</b>	<b>6,24%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>7 808 244,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 343 757,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,32%</b>

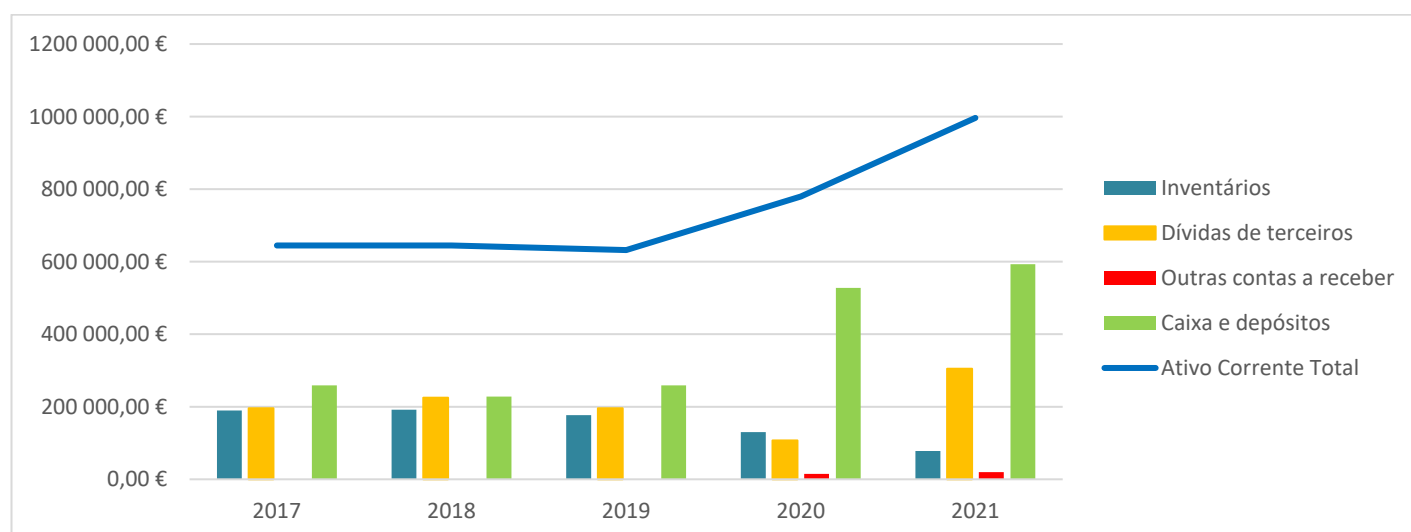
### Gráfico 3.2 – Ativo Total, Ativo Não Corrente e Depreciações e Amortizações [2017-2021]



Da análise ao gráfico anterior, que apresenta a evolução do Ativo, Ativo Não Corrente e Depreciações, denota-se uma estabilização das quantias escrituradas, nos anos de 2017 a 2019, em virtude da regularização no ano de 2017 do património do IH, no seguimento de recomendação do Tribunal de Contas.

Nos exercícios de 2020 e de 2021 registaram-se aumentos na quantia escriturada líquida do Ativo Não Corrente de 18,09% e de 3,77%, respetivamente, no seguimento da incorporação por transferência de Ativos Fixos Tangíveis da subentidade contabilística da Marinha “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017) para o IH, bem como do aumento da despesa destinada à aquisição de bens de capital fixo. De relevar ainda a redução observada em 2020 e sua estabilização em 2021 dos gastos com depreciações e amortizações, os quais tinham aumentando substancialmente em função das regularizações efetuadas no exercício de 2017

**Gráfico 3.3 – Ativo Corrente [2017-2021]**

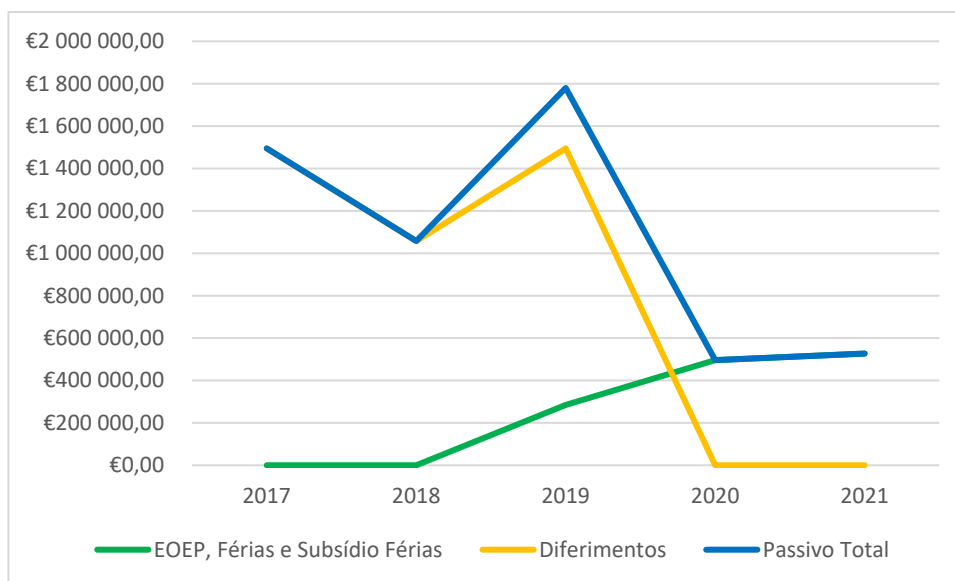


Em termos globais, o gráfico acima mostra uma estabilização do Ativo Corrente, no período compreendido entre 2017 e 2019 e posterior aumento nos anos de 2020 e 2021, decorrente do aumento significativo das disponibilidades de caixa e depósitos, como resultado do Saldo da Execução Orçamental da Gerência.

De relevar o aumento significativo no exercício de 2021 do saldo de dívidas de terceiros, quebrando-se desta forma a tendência de redução que se vinha a verificar desde 2017, resultado do elevado volume de faturação emitida em dezembro de 2021, essencialmente

referente a prestações de serviços hidrográficos e oceanográficos, cujos trabalhos terminaram apenas no mês de dezembro, tendo as faturas sido emitidas em conformidade com as condições contratuais estabelecidas.

**Gráfico 3.4 – Passivo Corrente [2017-2021]**



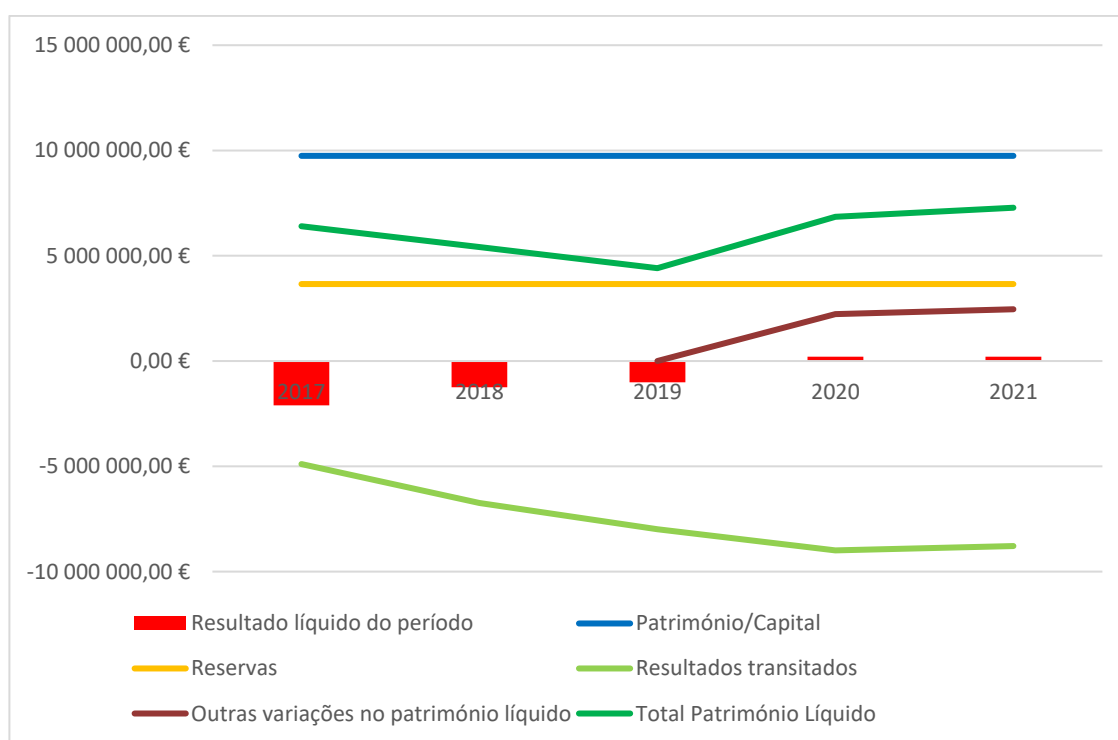
As alterações nas contas de Passivo Corrente, registadas no período compreendido entre 2017 e 2021, são resultado das diversas alterações de políticas contabilísticas decorrentes da adoção do Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro:

- Nos exercícios de 2017 e 2018 o Passivo Corrente correspondia na sua totalidade a diferimentos de rendimentos relacionados com subsídios ao investimento;
- No exercício de 2019 foi reconhecido como outras contas a pagar o subsídio de férias cujo direito se venceu a 31 de dezembro de 2019, mas cujo pagamento apenas teve concretização em junho de 2020;
- No exercício de 2020 para além do acréscimo do subsídio de férias foi também reconhecido o acréscimo de férias, cujo direito se venceu a 31 de dezembro de 2020 com o usufruto a ocorrer apenas em 2021;

- No exercício de 2021, promoveu-se à contabilização dos subsídios ao investimento por contrapartida de capital, como preconizado pelo SNC-AP, sendo que a quantia de 2020, reexpressa, reflete essa alteração contabilística;

Neste contexto, a quantia escriturada no passivo a 31 de dezembro de 2020 e a 31 de dezembro de 2021, reflete na sua totalidade contas a pagar referentes a IVA a pagar e ao acréscimo de férias e subsídio de férias, no seguimento da alteração contabilística de contabilização dos subsídios ao investimento em capital, como preconizado no SNC-AP, em vez de rendimentos diferidos.

**Gráfico 3.5 – Património Líquido [2017-2021]**



O Património Líquido integra o Resultado Líquido do exercício de 2020 nos Resultados Transitados. A evolução do Património Líquido evidencia a alteração da política contabilística dos subsídios ao investimento, nos termos do SNC-AP, com o reconhecimento dos subsídios ao investimento em capital ao invés do seu reconhecimento como rendimentos diferidos.

No exercício de 2021 registou-se um Resultado Líquido de 206.283,87 Euros.



### 3.4.2. Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados evidencia, do ponto de vista económico, os rendimentos e os gastos da atividade do IH. O peso do Financiamento Indireto da Marinha na estrutura financeira do IH é representado nos valores significativos contabilizados em Outros Rendimentos e Outros Gastos.

#### Quadro 3.10 – Demonstração de Resultados referida a 31 de dezembro

	valores em Euros		
	2021	2020 Reexpresso	Varição
Vendas	40 681,22	32 163,38	26,48%
Prestações de serviços e concessões	1 098 476,83	573 781,29	91,45%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 369 414,37	4 826 206,07	-9,46%
Variações nos inventários da produção	-	86,00	-100,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 155 795,17	- 91 056,85	71,10%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 745 703,51	- 1 841 368,72	-5,20%
Gastos com pessoal	- 3 535 353,99	- 3 846 056,80	-8,08%
Transferências e subsídios concedidos	- 249 076,91	- 154 714,17	60,99%
Provisões (aumentos/reduções)	-	58,42	-100,00%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	- 41 473,25	-	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 11 746,22	-	100,00%
Outros rendimentos	7 782 928,30	9 229 082,06	-15,67%
Outros gastos	- 6 303 958,11	- 7 561 530,85	-16,63%
<b>Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>1 248 393,56</b>	<b>1 166 532,99</b>	<b>7,02%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 042 109,69	- 960 259,10	8,52%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>206 283,87</b>	<b>206 273,89</b>	<b>0,00%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	-	0,00%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>206 283,87</b>	<b>206 273,89</b>	<b>0,00%</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>206 283,87</b>	<b>206 273,89</b>	<b>0,00%</b>

Na sequência da auditoria do Tribunal de Contas ao IH, incidindo sobre o ano económico de 2016, nomeadamente quanto à recomendação para promover a adequada contabilização dos rendimentos e gastos associados ao Financiamento Indireto da Marinha que assegurem, com precisão a fiabilidade e coerência da posição financeira do IH, em 2021 foram plasmados nas demonstrações financeiras do IH, não tendo impacto ao nível orçamental e de fluxos de caixa, a estrutura de gastos incluída no reporte financeiro do Setor “Ciências e Técnicas do Mar” (Divisão 3017), com a informação residente no SIGDN, comunicado pela Direção de

Administração Financeira da Marinha, na quantia de 6.244.409,78 Euros, conforme detalhe apresentado no capítulo 3.2..

### Quadro 3.11 – Rendimentos

valores em Euros					
	2021	%	2020 Reexpresso	%	Varição
Vendas	40 681,22	0,31%	32 163,38	0,22%	26,48%
Prestações de serviços e concessões	1 098 476,83	8,26%	573 781,29	3,91%	91,45%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 369 414,37	32,87%	4 826 206,07	32,92%	-9,46%
Variações nos inventários da produção	-	0,00%	86,00	0,00%	-100,00%
Outros rendimentos	7 782 928,30	58,56%	9 229 082,06	62,95%	-15,67%
<b>Rendimentos Totais</b>	<b>13 291 500,72</b>		<b>14 661 318,80</b>		<b>-9,34%</b>

No que diz respeito aos rendimentos, destaca-se o aumento de rendimentos provenientes da atividade comercial do IH, destacando o aumento de rendimentos de 91,45% com prestações de serviços.

Os rendimentos totais representam uma redução de 9,34% face ao exercício de 2020 decorrente da redução do Financiamento Indireto da Marinha, em conformidade com os gastos registados no Setor da Marinha “Ciências e Técnicas do mar” (Divisão 3017), e ainda da redução dos rendimentos com transferências correntes, em função da redução das transferências provenientes de outros organismos da Administração Pública.

### Quadro 3.12 – Gastos

valores em Euros					
	2021	%	2020 Reexpresso	%	Varição
CMVMC	- 155 795,17	1,19%	- 91 056,85	0,63%	71,10%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 745 703,51	13,34%	- 1 841 368,72	12,74%	-5,20%
Gastos com pessoal	- 3 535 353,99	27,02%	- 3 846 056,80	26,61%	-8,08%
Transferências e subsídios concedidos	- 249 076,91	1,90%	- 154 714,17	1,07%	60,99%
Provisões (aumentos/reduções)	-	0,00%	58,42	0,00%	-100,00%
Imparidade de inventários e ativos biológicos	- 41 473,25	0,32%	-	0,00%	100,00%
Imparidade de dívidas a receber	- 11 746,22	0,09%	-	0,00%	100,00%
Outros gastos	- 6 303 958,11	48,18%	- 7 561 530,85	52,31%	-16,63%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 042 109,69	7,96%	- 960 259,10	6,64%	8,52%
<b>Gastos Totais</b>	<b>- 13 085 216,85</b>		<b>- 14 455 044,91</b>	<b>100,00%</b>	<b>-9,48%</b>

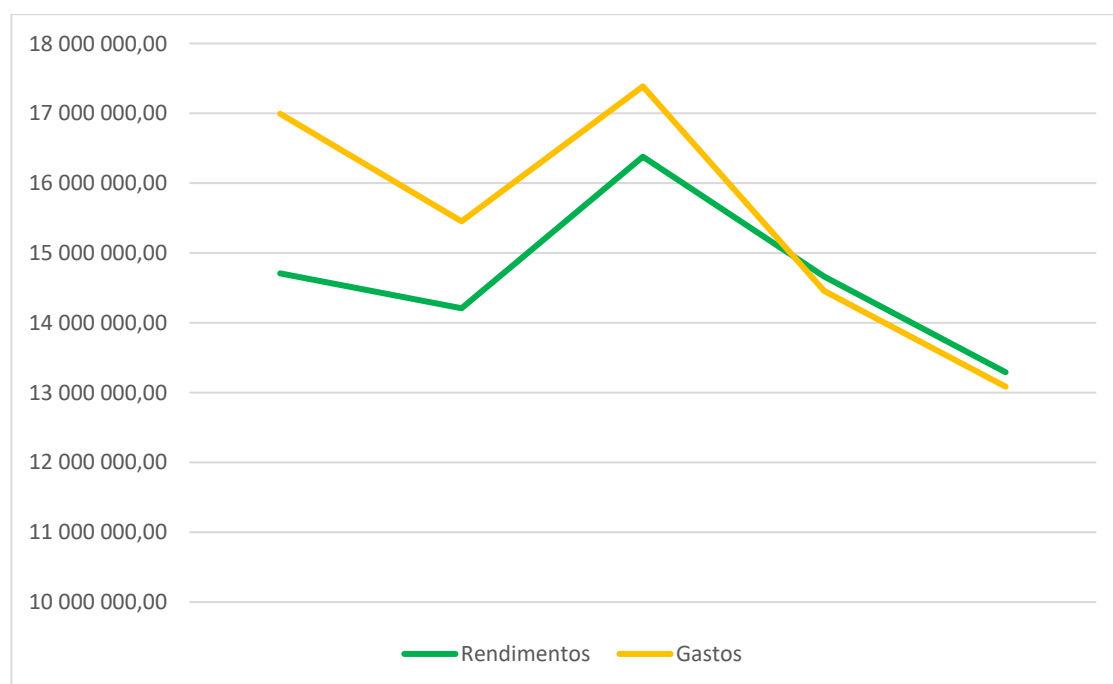
No ano de 2021 registou-se uma redução dos gastos totais de 9,48%. De relevar a redução de gastos com fornecimento e serviços externos e de gastos com pessoal. De salientar o aumento

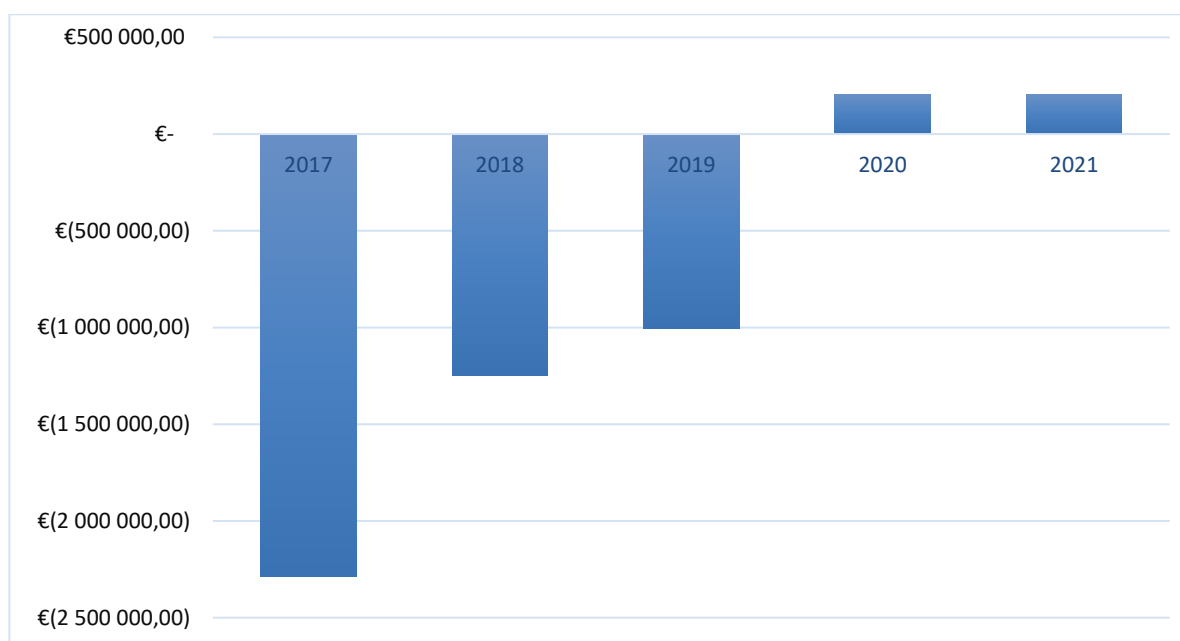
de gastos com Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, em função do aumento da atividade comercial do IH, e ainda o aumento de gastos com transferências e subsídios concedidos, decorrente de maior despesa no exercício de 2021 com Bolsas de Investigação, no âmbito dos Projetos de Investigação e Desenvolvimento.

Conforme evidenciam os gráficos abaixo apresentados, o IH tem procurado o equilíbrio económico através do equilíbrio dos rendimentos e dos gastos. Este equilíbrio tem vindo a registar melhorias sucessivas ao longo dos últimos anos, conforme evidenciam os resultados líquidos positivos de 2020 e de 2021, bem como a sua reduzida expressão, em termos absolutos, quando comparados com os exercícios anteriores.

Salienta-se ainda que desde 2017, inclusive, que o IH vinha a registar Resultados Líquidos negativos, sendo que no ano de 2020 o Resultado Líquido do IH, ascendeu a 206.273,89 Euros, e no ano de 2021 a 206.283,87 Euros.

**Gráfico 3.6 – Rendimentos e Gastos [2017-2021]**



**Gráfico 3.7 – Resultado Líquido [2017-2021]**

### 3.4.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Seguidamente é apresentado um conjunto de rácios económicos e financeiros, que visam caracterizar a situação económica e financeira do IH.

Os rácios de estrutura evidenciam a solidez financeira do IH, situação que tem vindo a consolidar-se nos últimos anos.

Destaca-se a estabilidade observada nos rácios de rentabilidade, tendo o IH passado de rentabilidades negativas para rentabilidades positivas no exercício de 2020. Ao nível da atividade registaram-se ligeiras melhorias, tanto ao nível da rotação dos ativos como ao nível da rotação de clientes, as quais já se haviam também observado no exercício anterior.

Por último, ao nível da estrutura financeira, os indicadores refletem o baixo peso do passivo na estrutura de financiamento do IH, com o passivo a ser representado por EOEP – IVA a pagar e acréscimo de férias e subsídios de férias.

Os rácios apresentados evidenciam a forma sustentada como o IH tem vindo a efetuar o ajustamento às condições económicas e estruturais do meio onde está inserido. O IH pauta a

sua política económica e financeira pela manutenção do equilíbrio e solidez estruturais, por forma a garantir o não comprometimento da missão pública que desempenha.

### Quadro 3.13 – Indicadores Económicos e Financeiros

Indicador	2021	2020
<b>Liquidez</b>		
Liquidez geral	1,89	1,57
Liquidez reduzida	1,74	1,31
Liquidez imediata	1,13	1,06
<b>Rentabilidade</b>		
Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios	3,74%	3,80%
Rentabilidade do Património Líquido	2,92%	3,11%
Rentabilidade Operacional do Ativos	2,64%	2,81%
<b>Atividade</b>		
Grau de Rotação do Ativos	1,42	1,35
Grau de Rotação de Clientes	0,27	0,18
<b>Estrutura Financeira</b>		
Autonomia Financeira	0,93	0,93
Solvabilidade	13,82	13,81
Endividamento	0,07	0,07

## 4. Contabilidade de Gestão

### 4.1. Gastos das Atividades

O modelo de Contabilidade de Gestão do IH, assente em Centros de Custo Orgânicos e Centros de Custo Funcionais, permite conhecer os recursos utilizados por cada elemento orgânico da estrutura organizacional do IH e os recursos afetos a cada atividade desenvolvida pelo IH.

Os Centros de Custo Orgânicos, para além de permitirem a aferição dos recursos utilizados por cada elemento orgânico da estrutura organizacional do IH, permitem ainda a afetação de dotações descentralizadas por Divisões.

Os Centros de Custo Funcionais estão relacionados com a atividade desenvolvida pelo IH, encontrando-se organizada em Programas, Medidas, Ações, Elementos e Obras, e têm um carácter transversal à estrutura orgânica, permitindo relacionar as atividades planeadas com as atividades executadas.

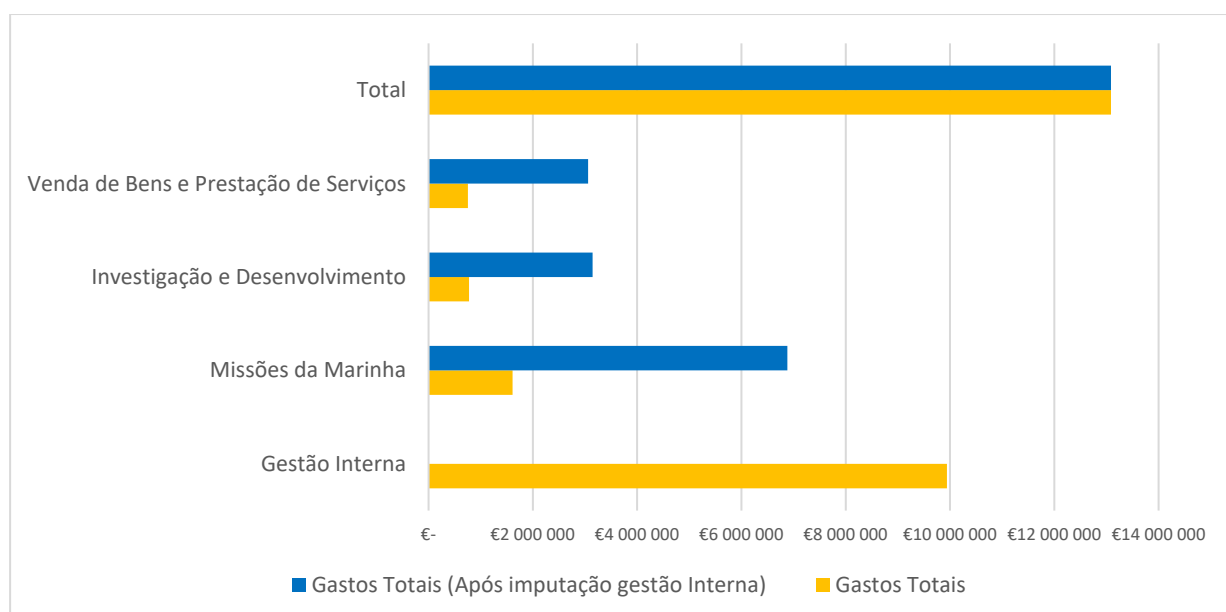
A atividade do IH organiza-se em quatro grandes Programas: (1) Gestão Interna; (2) Missões da Marinha; (3) Investigação e Desenvolvimento; (4) Venda de Bens e Prestação de Serviços.

O Quadro 4.1. apresenta os gastos imputados a cada um dos programas pelas diversas estruturas orgânicas do IH. Atendendo que o programa Gestão Interna é um programa de suporte aos restantes programas, os gastos deste programa são imputados aos restantes em função das chaves de imputação definidas para o efeito, sendo apresentado no Quadro 4.2. os gastos totais dos programas operacionais.

Conforme se pode verificar no quadro 4.1., 75,96% dos gastos são referentes ao programa Gestão Interna, percentagem reveladora do elevado peso dos gastos fixos na estrutura de gastos do IH.

Considerando a imputação dos gastos do programa Gestão Interna aos três programas operacionais, verifica-se que o programa Missões da Marinha absorve 53% dos gastos totais, o programa Investigação e Desenvolvimento 24% dos gastos totais e o programa Venda de Bens e Prestação de Serviços 23% dos gastos totais.

**Gráfico 4.1 – Gastos Totais por Programa**



### Quadro 4.1 – Gastos Totais por Programa e Medida

Programa	Medida	1 - DG	2 - DF	3 - DT	4 - DA	5 - DD	6 - MT	Total
1 Gestão Interna	1 Gestão Corrente	195 289,25 €	563 363,18 €	569 144,39 €	577 442,25 €	77 853,32 €	20 980,94 €	2 004 073,34 €
	2 Formação	36 010,22 €	0,00 €	59 227,91 €	1 707,00 €	7 499,50 €	2 505,00 €	106 949,64 €
	3 Processos e Meios	45 523,67 €	696,00 €	167 794,04 €	36 940,90 €	0,00 €	0,00 €	250 954,62 €
	4 Apoio à Execução da Missão	38 632,58 €	568 092,52 €	124 757,57 €	1 556 545,09 €	457 264,78 €	0,00 €	2 745 292,54 €
	5 Gastos de Estrutura	282 087,11 €	642 110,55 €	1 621 099,56 €	1 877 330,60 €	204 408,77 €	205 418,12 €	4 832 454,70 €
2 Missões da Marinha	0 CMETOC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	241 726,10 €	241 726,10 €
	1 Hidrografia e Cartografia	0,00 €	0,00 €	359 559,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	359 559,30 €
	2 Navegação	0,00 €	0,00 €	75 788,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75 788,00 €
	3 Gestão de dados e informação	0,00 €	0,00 €	32 267,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	32 267,47 €
	4 Oceanografia	0,00 €	0,00 €	171 328,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	171 328,39 €
	5 Geologia Marinha	0,00 €	0,00 €	267 212,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	267 212,01 €
	6 Química e Poluição Marinha	0,00 €	0,00 €	40 449,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	40 449,73 €
	7 Apoio Logístico (Pessoal e/ou Material)	651,12 €	54 784,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	55 435,88 €
	8 Instrução	87 309,11 €	0,00 €	12 699,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100 008,49 €
9 Cooperação	36 816,67 €	0,00 €	222 111,71 €	0,00 €	0,00 €	9 489,97 €	268 418,35 €	
3 Investigação e Desenvolvimento	1 Organismos do MDN	0,00 €	0,00 €	7 840,00 €	0,00 €	0,00 €	6 538,31 €	14 378,31 €
	2 Fundação para a Ciência e Tecnologia	0,00 €	0,00 €	15 300,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 300,80 €
	3 Outras Instituições	0,00 €	0,00 €	268 345,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	268 345,92 €
	4 Instituições Estrangeiras	0,00 €	0,00 €	479 359,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	479 359,89 €
4 Venda de Bens e Prestação de Serviços	1 Entidades Públicas	0,00 €	15 681,34 €	196 039,96 €	1 021,50 €	6 753,02 €	0,00 €	219 495,82 €
	2 Entidades Privadas	0,00 €	16 716,04 €	519 701,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	536 417,56 €
<b>Total</b>		<b>722 319,73 €</b>	<b>1 861 444,39 €</b>	<b>5 210 027,55 €</b>	<b>4 050 987,34 €</b>	<b>753 779,39 €</b>	<b>486 658,44 €</b>	<b>13 085 216,85 €</b>

### Quadro 4.2. Gastos Totais por Programa e Medida, após imputação dos Gastos do Programa Gestão Interna

Programa	Medida	1 - DG	2 - DF	3 - DT	4 - DA	5 - DD	6 - MT	Total
2 Missões da Marinha	0 CMETOC	40 591,82 €	136 295,77 €	177 904,22 €	308 263,46 €	56 831,47 €	261 629,51 €	981 516,25 €
	1 Hidrografia e Cartografia	59 922,02 €	202 735,29 €	696 046,24 €	458 531,34 €	84 534,87 €	25 879,54 €	1 527 649,30 €
	2 Navegação	13 370,15 €	42 732,60 €	142 147,86 €	96 649,36 €	17 818,28 €	5 454,90 €	318 173,15 €
	3 Gestão de dados e informação	6 230,74 €	18 193,81 €	56 097,50 €	41 149,39 €	7 586,30 €	2 322,47 €	131 580,21 €
	4 Oceanografia	29 043,28 €	96 602,46 €	303 144,64 €	218 488,13 €	40 280,49 €	12 331,48 €	699 890,47 €
	5 Geologia Marinha	44 772,71 €	150 665,84 €	539 436,37 €	340 764,61 €	62 823,39 €	19 232,78 €	1 157 695,70 €
	6 Química e Poluição Marinha	7 573,01 €	22 807,33 €	154 527,58 €	51 583,89 €	9 510,01 €	2 911,40 €	248 913,21 €
	7 Apoio Logístico (Pessoal e/ou M)	50 789,56 €	86 737,94 €	41 682,13 €	109 703,02 €	14 954,36 €	3 990,04 €	307 857,05 €
	8 Instrução	112 445,85 €	56 389,17 €	86 303,07 €	127 536,76 €	23 512,69 €	7 198,18 €	413 385,72 €
9 Cooperação	81 787,28 €	151 346,03 €	419 660,74 €	342 303,00 €	70 606,51 €	28 809,57 €	1 094 513,12 €	
3 Investigação e Desenvolvimento	1 Organismos do MDN	2 358,72 €	8 107,12 €	18 422,07 €	18 336,07 €	3 380,44 €	7 573,20 €	58 177,62 €
	2 Fundação para a Ciência e Tecn	2 510,05 €	8 627,26 €	26 561,80 €	19 512,49 €	3 597,32 €	1 101,29 €	61 910,21 €
	3 Outras Instituições	44 021,38 €	151 305,19 €	465 841,64 €	342 210,63 €	63 089,98 €	19 314,39 €	1 085 783,20 €
	4 Instituições Estrangeiras	78 637,61 €	270 284,11 €	832 156,48 €	611 308,15 €	112 700,82 €	34 502,27 €	1 939 589,45 €
4 Venda de Bens e Prestação de Serviços	1 Entidades Públicas	36 007,66 €	139 442,70 €	357 583,25 €	280 935,58 €	58 358,00 €	15 798,37 €	888 125,56 €
	2 Entidades Privadas	87 997,76 €	319 171,77 €	914 491,10 €	684 071,48 €	126 115,47 €	38 609,04 €	2 170 456,62 €
<b>Total</b>		<b>698 059,61 €</b>	<b>1 861 444,39 €</b>	<b>5 232 006,68 €</b>	<b>4 051 347,34 €</b>	<b>755 700,39 €</b>	<b>486 658,44 €</b>	<b>13 085 216,85 €</b>



## 4.2. Rendimentos das Atividades

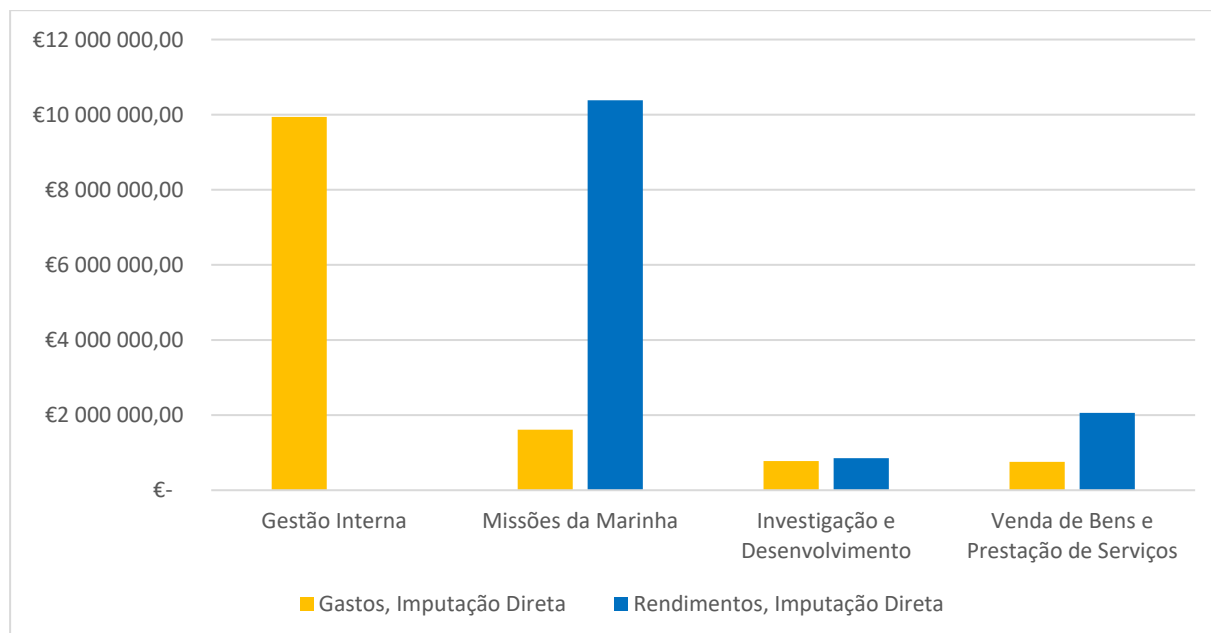
Os rendimentos do IH resultam da atividade desenvolvida nos três programas operacionais anteriormente descritos, sendo de referir que 78,11% dos rendimentos do IH são obtidos no programa Missões da Marinha, 15,49% no programa Venda de Bens e Prestações de Serviços e 6,4% no Programa Investigação e Desenvolvimento.

Comparando os rendimentos dos programas operacionais com respetivos gastos totais constantes no Quadro 4.1., isto é, considerando a imputação direta de gastos, verifica-se que os três programas operacionais contribuíram, no exercício de 2021, com resultados positivos.

De salientar o contributo dos programas Missões da Marinha e Venda de Bens e Prestação de Serviços, dos quais se apurou um resultado de 10.072.118,75 Euros.

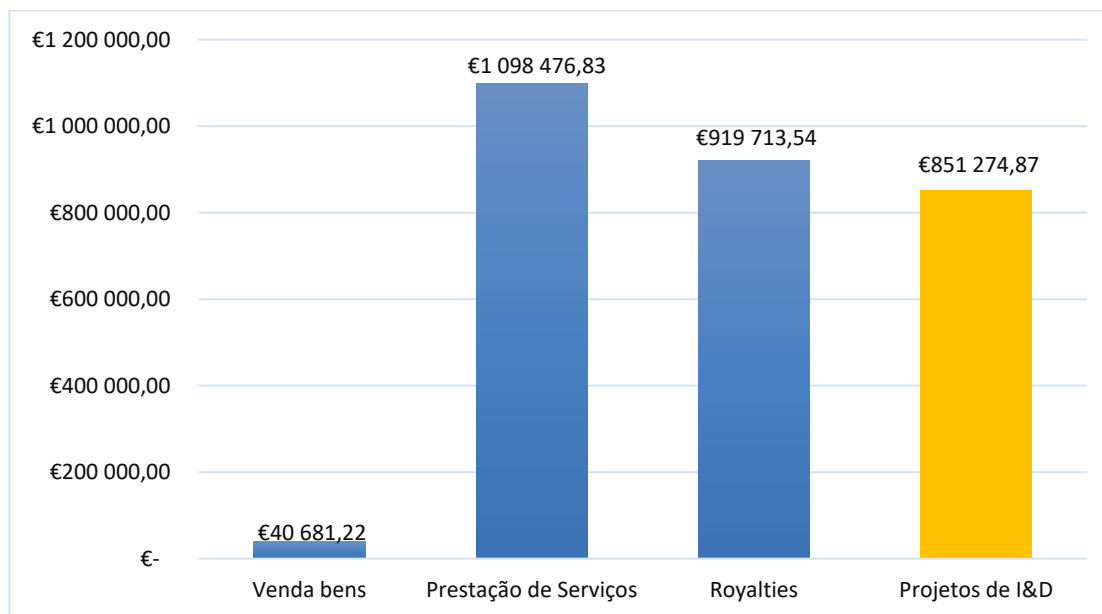
No que diz respeito ao programa Investigação e Desenvolvimento, apesar do hiato temporal entre a execução material dos projetos, com o inerente reconhecimento dos gastos associados, e o reembolso dos mesmos, verificou-se no exercício de 2021 um equilíbrio entre os gastos totais (em termos de imputação direta) e os rendimentos totais.

**Gráfico 4.2 – Gastos e Rendimentos dos Programas**



No gráfico 4.3. apresentam-se as atividades que concorrem para os programas Venda de Bens e Prestação de Serviços e Investigação e Desenvolvimento e os respetivos rendimentos obtidos no exercício de 2021.

**Gráfico 4.3 – Rendimentos dos Programas Venda de Bens e Prestação de Serviços e Investigação e Desenvolvimento**



No exercício de 2021 registou-se um aumento dos rendimentos relacionados com a prestação de serviços hidrográficos e oceanográficos, como resultado da diversificação do portfólio de serviços prestados pelo IH e da diversificação de mercados e de clientes. De registar um aumento da procura de serviços por parte dos países de língua oficial portuguesa e um aumento da procura de serviços topo-hidrográficos por parte de empresas do setor privado nacional.

No que diz respeito aos projetos de investigação e desenvolvimento, o IH manteve a aposta nesta atividade, dando assim continuidade ao reforço da capacidade de investigação e desenvolvimento.

No exercício de 2021, o IH teve em curso cerca de 45 projetos de investigação e desenvolvimento, sendo de destacar os seguintes projetos: Hidrográfico+, AQUIMAR, MELOA e JERICO-S3.

O projeto Hidrográfico+ visa desenvolver uma infraestrutura integrada de serviços de acesso a dados e informação geoespacial marinha do Instituto Hidrográfico. Esta infraestrutura alinhada

com a evolução tecnológica e organizativa implementada pela Diretivas Europeias e Infraestruturas Internacionais irá representar um recurso fundamental para a gestão do ambiente, investigadores e cidadãos. Irá contribuir para melhor conhecimento do Mar Português, para a Década dos Oceanos e um futuro mais azul.

O projeto AQUIMAR – “Caraterização geral de áreas AQUÍcolas para estabelecimento de culturas MARinhas” tem como objetivos: Identificar os locais com maior aptidão para a prática da aquicultura, tendo por base as áreas já delimitadas no Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (aquicultura potencial); Caraterizar as condições oceanográficas, físico-químicas, geoquímicas e biológicas para otimizar a seleção dos locais de implantação de unidades de cultivo, e da eficiência energética das espécies cultivadas; Avaliar a viabilidade na introdução de novas espécies de cultivo e estimar a capacidade de carga de cada local.

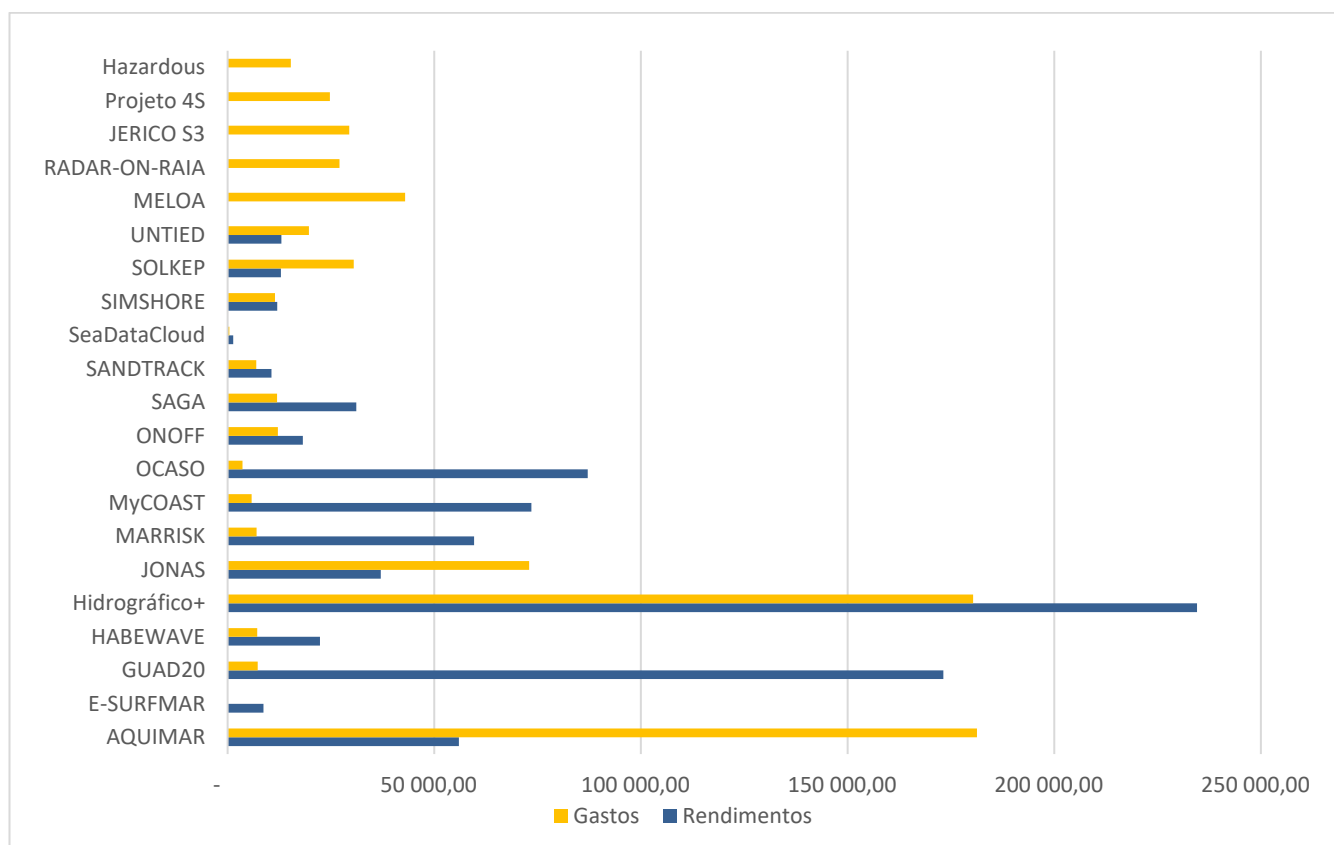
O projeto MELOA tem por objetivo preencher atuais lacunas na monitorização da dinâmica da superfície do oceano e da interface oceano-atmosfera, desenvolvendo várias famílias de flutuadores derivantes superficiais multisensores, de pequenas dimensões, baixo peso e baixo custo, baseados no flutuador WAVY, inicialmente desenvolvido para operar na zona de surf.

O projeto MELOA em como objetivo preencher atuais lacunas na monitorização da dinâmica da superfície do oceano e da interface oceano-atmosfera, desenvolvendo várias famílias de flutuadores derivantes superficiais multisensores, de pequenas dimensões, baixo peso e baixo custo, baseados no flutuador WAVY, inicialmente desenvolvidopara operar na zona de surf.

O projeto JERICO-S3 é referente à participação no projeto Europeu “Joint European Research Infrastructure of Coastal Observatories: Science, Service, Sustainability”. Corresponde à fase final de desenvolvimento do conceito de uma rede Europeia de observatórios para o oceano costeiro (infraestrutura de investigação JERICO-RI), compreendendo o desenvolvimento da estrutura regional e da consolidação e teste das estratégias científica e tecnológica. Este projeto pretende criar sinergias entre as diferentes instituições europeias responsáveis pela operação de redes de monitorização do oceano costeiro em termos de metodologias, do estabelecimento de boas práticas nos sistemas operacionais de medição instalados, da integração de observações físicas, biogeoquímicas e biológicas e do desenvolvimento de capacidades de previsão operacional e assimilação de dados. O IH contribui para a infraestrutura JERICO-RI através da infraestrutura de monitorização MONIZEE.

O gráfico abaixo apresenta os gastos diretos do exercício e os rendimentos dos principais projetos de investigação e desenvolvimento em curso no IH.

**Gráfico 4.3 – Gastos e Rendimentos dos Principais Projetos de Investigação e Desenvolvimento**



## 5. Síntese Conclusiva

O IH apresenta uma situação financeira e patrimonial equilibrada, no respeito integral dos normativos legais.

Em termos patrimoniais a situação é sólida e adequada à atividade desenvolvida, refletindo a boa aplicação dos recursos financeiros.

O Financiamento Indireto da Marinha continua a constituir um fator crítico para o desempenho da missão do IH.

Não obstante a difícil e adversa conjuntura económica e financeira, decorrente do contexto de pandémico que afetou toda a atividade económica dos diversos agentes económicos no ano de 2021, o IH apresenta uma estrutura de gastos corretamente dimensionada para o cabal cumprimento da sua missão, ajustada ao nível de rendimentos obtidos. Tal requer, uma permanente monitorização dos rendimentos e doas gastos assim como das receitas e das despesas.

O IH continuar a promover o aumento das receitas próprias, seja na prestação de serviços, por via da maior oferta dos seus produtos, serviços e formação, com o intuito de alargar o seu mercado e a sua carteira de clientes, seja na procura de novos projetos de investigação e desenvolvimento, comparticipados por Fundos Europeus.